

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 01 GEP/DER-PE, DE 08 DE SETEMBRO DE 2020

A Diretoria da Presidência e a Diretoria de Planejamento e Projetos do Departamento de Estradas de Rodagem de Pernambuco – DER/PE, em uso de suas atribuições e,

Considerando a nova Metodologia de Elaboração de Orçamentos do DNIT;

Resolve:

Adotar a nova Metodologia do SICRO/DNIT, para elaboração dos orçamentos praticados por este órgão, assim como, a Tabela de referência do DNIT vigente para o Estado de Pernambuco.

1. PREMISSAS GERAIS

A Tabela de Referência para elaboração dos orçamentos rodoviários no DER/PE, deverá ser adotada a Tabela do SICRO/DNIT, Estado de Pernambuco, disponibilizada no site oficial do DNIT.

Para os serviços que não são contemplados na tabela do SICRO, e constam nas tabelas do SINAPI (Estado de Pernambuco) e EMLURB, os mesmos poderão ser adotados com valores direto das tabelas, incidindo o BDI. Para os demais serviços, o orçamentista deverá apresentar as composições.

Primando pelas boas práticas de orçamentação, o Setor de Custos defende a necessidade indispensável de realização de pesquisa de campo para estabelecer os preços praticados pelo mercado local de uma obra específica, particularmente para os materiais pétreos e areal em condição comercial.

Não deverá ser considerado o transporte fornecedor-canteiro, para os insumos comerciais, adotados direto da tabela de referência, considerar apenas o transporte canteiro-trecho, quando este for necessário. Só deverá ser considerado o transporte fornecedor-canteiro quando o insumo for originário de cotação de mercado, e esta apresentar FOB em sua proposta.

O orçamento deverá apresentar em planilha o serviço: Fornecimento, transporte e assentamento de placa de obra, medido em m².

Para os insumos não constantes nas tabelas de referência SICRO/DNIT, SINAPI (Estado de Pernambuco), e EMLURB, deverão ser cotados e apresentadas 3 cotações, adotando no orçamento a de menor valor. Caso não haja três fornecedores, realizar o máximo de cotações disponível. Os insumos deverão ser reajustados ou retroagidos para a data base do orçamento, através dos índices da Fundação Getúlio Vargas – FGV.

Para os serviços não constantes no SICRO/DNIT, SINAPI (Estado de Pernambuco), e EMLURB, onde o custo for definido por meio de cotações de preços de mercado, compostas de forma a permitir a execução total do serviço, adotar-se-á obrigatoriamente o BDI Diferenciado, conforme Memorando Circular nº 12/2012/DIREX/DNIT.

Toda e qualquer alteração na metodologia do SICRO e nas orientações do DER/PE, deverá ser apresentada na metodologia do projeto, em capítulo do volume de orçamento.

Deverão ser apresentados no Volume de Orçamento: a Planilha Orçamentária, Resumo do Orçamento, todas as Composições dos serviços que não constam nas Tabelas de Referência SICRO/DNIT, SINAPI (Estado de Pernambuco), e EMLURB; Quadro de Distância Média de Transportes (DMT); Diagrama Unifilar das Ocorrências de Materiais, Metodologia adota na elaboração do orçamento com suas respectivas premissas e Memória de Cálculo para os serviços: Canteiro de Obra, Administração Local e Mobilização de Equipamentos e Pessoal. Curva ABC e Cronograma Físico-financeiro.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

2.1 CANTEIRO DE OBRAS

2.1.1 Dimensionamento das Instalações

Alteração na Tabela 40.

Tendo em vista as grandes extensões dos lotes de referência do DNIT, e considerando as extensões menores que representam as rodovias estaduais do Estado de Pernambuco, serão aplicados deflatores nas equações constantes da Tabela 40, gerando assim a Tabela 40A, para dimensionamento das instalações cujas áreas são variáveis em função do número de funcionários da obra.

Tabela 40 - Equações de dimensionamento de instalações do canteiro de obras

Instalações Cobertas	Equações de Dimensionamento das Áreas
Escritório e seção técnica	$AE-ST (m^2) = (57,95 + 4,5 \times NPF)$
Refeitório e cozinha	$AR-C (m^2) = (1,55 \times 50\% NMAX)$
Alojamento	$AAL (m^2) = 3,11 \times 50\% (NMO + NPV)$
Banheiros e vestiários	$AB-V (m^2) = 0,77 \times (NMO + NPV)$
Ambulatório	$AAMB (m^2) = (0,25 \times NMAX)$
Área de recreação	$AAR (m^2) = (1,5 \times 50\% NFA)$
Residências	$ARES (m^2) = (8,46 \times NPF-V)$

Tabela 40A - Equações de dimensionamento de instalações do canteiro de obras

Instalações Cobertas	Equações de Dimensionamento das Áreas
Escritório e seção técnica	$AE-ST (m^2) = (57,95 + 4,5 \times NPF) \times 80\%$
Refeitório e cozinha	$AR-C (m^2) = (1,55 \times 50\% NMAX) \times 80\%$
Alojamento	$AAL (m^2) = 3,11 \times 50\% (NMO + NPV) \times 80\%$
Banheiros e vestiários	$AB-V (m^2) = 0,77 \times (NMO + NPV) \times 80\%$
Ambulatório	$AAMB (m^2) = (0,25 \times NMAX) \times 80\%$
Área de recreação	$AAR (m^2) = (1,5 \times 50\% NFA) \times 80\%$
Residências	$ARES (m^2) = (8,46 \times NPF-V) \times 80\%$

Alteração na Tabela 41.

Tendo em vista as grandes extensões dos lotes de referência do DNIT, e considerando as extensões menores que representam as rodovias estaduais do Estado de Pernambuco, deverão ser adotados os valores apresentados na Tabela 41A, para dimensionamento das instalações em função porte da obra.

Tabela 41 – Instalações e áreas de referência dos canteiros tipo para as obras de construção e restauração rodoviária

Instalações	Und.	Porte da Obra		
		Pequeno	Médio	Grande
Almoxarifado	M ²	104,88	152,66	239,17
Depósito de cimento	M ²	93,45	121,00	196,71
Oficina	M ²	215,14	337,86	612,55
Topografia	M ²	14,77	40,63	63,00
Guarita	M ²	6,10	6,10	9,11

Tabela 41A – Instalações e áreas de referência dos canteiros tipo para as obras de construção e restauração rodoviária

Instalações	Und.	Porte da Obra		
		Pequeno	Médio	Grande
Almoxarifado e depósito de cimento	M ²	100,00	136,00	172,00
Oficina	M ²	120,00	120,00	120,0
Guarita	M ²	2,25	2,25	2,25

Alteração na Tabela 45.

Tendo em vista as grandes extensões dos lotes de referência do DNIT, e considerando as extensões menores que representam as rodovias estaduais do Estado de Pernambuco, deverão ser adotados os valores apresentados na Tabela 45A.

A Tabela 45A deverá ser adotada quando o objeto licitado for exclusivo de Obra de Arte Especial.

Tabela 45 – Instalações e áreas de referência dos canteiros tipo para as obras de arte especiais

Instalações	Und.	Porte da Obra		
		Pequeno	Médio	Grande
Almoxarifado	M ²	89,89	125,76	152,66
Depósito de cimento	M ²	172,38	245,36	344,76
Oficina	M ²	18,10	98,98	179,41
Topografia	M ²	*14,77	40,63	63,00
Guarita	M ²	6,10	6,10	9,11

* Previsão de utilização de contêineres para estas instalações

Tabela 45A – Instalações e áreas de referência dos canteiros tipo para as obras de arte especiais

Instalações	Und.	Porte da Obra		
		Pequeno	Médio	Grande
Almoxarifado e depósito de cimento	M ²	131,00	183,00	256,00
Oficina	M ²	18,10	98,98	179,41
Guarita	M ²	2,25	2,25	2,25

2.1.2 Cálculo do Custo de Instalações dos Canteiros de Obras

Alteração na equação.

As instalações industriais deverão ser consideradas no canteiro principal.

$$CCO = \left[\left(k_1 \times k_2 \times k_3 \times \sum_{i=1}^n AC \times FEAC \right) + \sum AD \times FEAD \right] \times CMCC$$

As demais tabelas e fatores de ajustes serão adotados conforme a metodologia do SICRO/DNIT.

2.2 MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E PESSOAL

Para os serviços de mobilização e desmobilização deverão ser definidos conforme metodologia SICRO/DNIT.

2.3 ADMINISTRAÇÃO LOCAL


As mão de obras consideradas na elaboração das parcelas da administração local deverão ser ajustada/reduzidas para melhor adequar a realidade do DER/PE, considerando as pequenas extensões de suas rodovias.

2.3.1 Manutenção do Canteiro de Obras e Acampamentos

A equação de comparação entre as áreas do projeto em discussão com as áreas referenciais constantes na Tabela 11 do Volume 08 – Administração Local, sofreu ajuste de adequação e deverá ser adotada a equação apresentada abaixo.

$$CAAC = (ACP) / (ACR)$$

Onde: ACR = 1.535,42m²



Maurício Canuto Mendes
Diretor Presidente



Artur Barbosa Maciel
Diretor de Planejamento e Projetos